

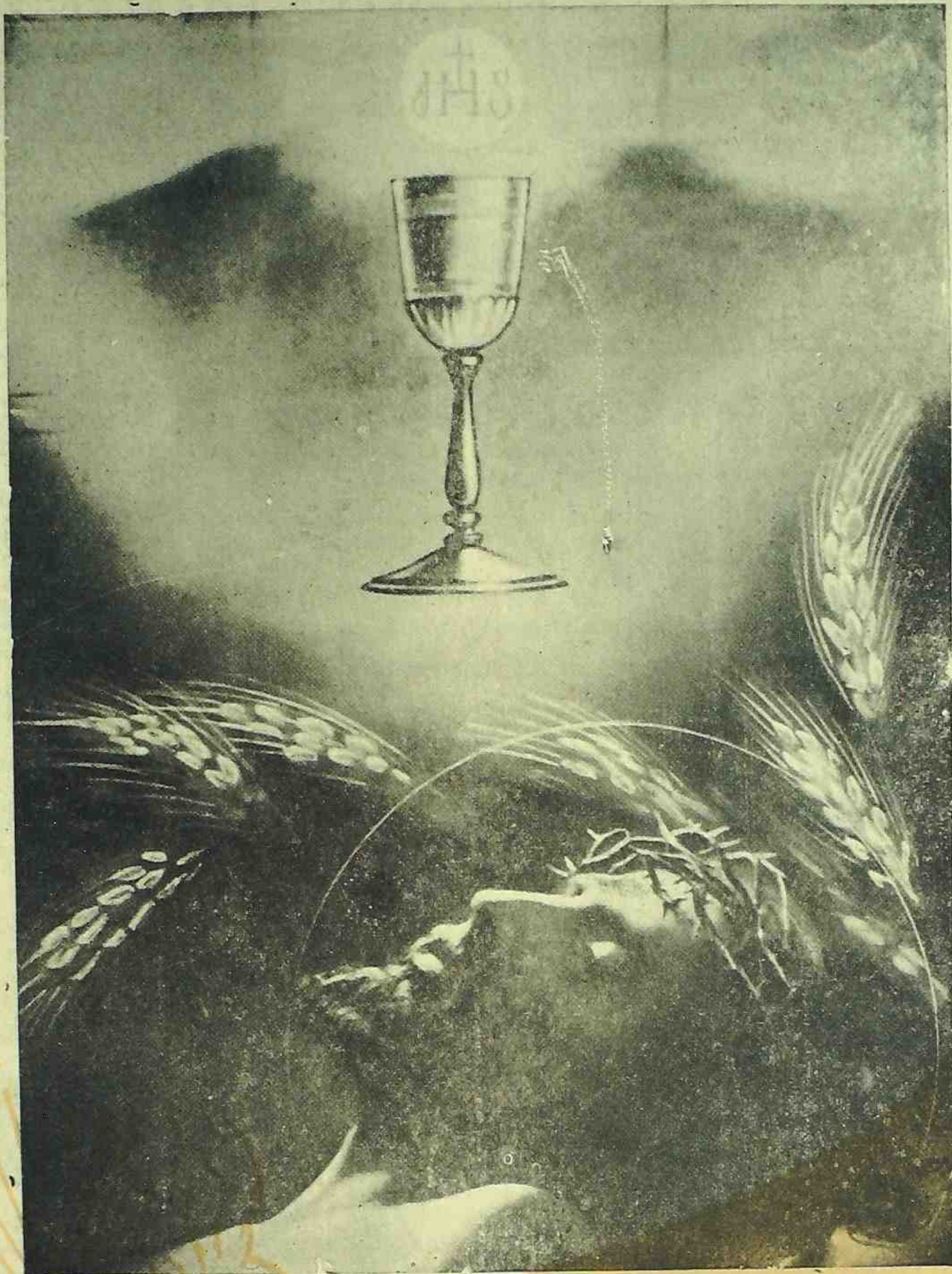


## O Amor veio morar na Hóstia...

Vinde, adoremos o  
Coração de Jesus  
que nos deu a Eu-  
caristia.

Porque, nos recur-  
sos divinos de seu  
amor, depois de nos  
ter dado tudo, in-  
clusive o tesouro  
impar de sua Mãe  
Santíssima, tornou  
imorredoura sua dá-  
diva excessiva, per-  
manecendo conosco  
no Altar e no Sa-  
crário.

Ele veio morar na  
Hóstia...



Ano LXII

São Paulo, 19-VI-1960

Número 24

*Ave*  
**maria**

# JESUS NOSSO REDENTOR, MESTRE E MODELO

"Nosso Senhor criou o homem à sua imagem e semelhança. Tirou o homem do nada a fim de que o conhecesse, amasse e servisse e ao depois com Ele vivesse feliz no céu por toda eternidade. Produziu também as outras coisas para que todas ajudassem ao homem alcançar seu último fim.

Porém o homem, criado em tanta grandeza, desestimou sua dignidade nivelando-se com os irracionais (Salmo 49, 3). Comparou-se aos animais, ao dizer,

que para ambos com a morte tudo termina; e daí concluiu: comamos, bebamos porque amanhã morreremos (Isaias 22, 13).

Do alto do céu o Senhor olhou para a terra à procura de alguém que vivesse retamente, e com pesar viu terem todos extraviado do bom caminho (Salmo 14, 3). Mas o Eterno Pai em seu amor para conosco enviou ao mundo seu Filho Unigênito para nossa salvação. (João 3, 16).

Jesus, Deus e homem verdadei-

ro, nos redimiu não à preço de ouro ou prata, mas com seu sangue preciosíssimo (1 Pedro 1, 18) morrendo por nós numa cruz.

Além de Redentor é também nosso Mestre, dado pelo Pai celestial quando disse: Ouvi-o, e fazei tudo quanto Ele vos disser e ensinar. Jesus mesmo nos prega: Um só é vosso Mestre, Jesus Cristo (Mateus, 23, 10).

E não apenas Mestre, mas também Modelo e Exemplo, visto que praticou antes, o que ensinava depois.

A cada um de nós recomenda o Eterno Pai: Vede Jesus no monte Calvário, cravado na cruz, e copiai-o em vós, a ponto de poderdes dizer: Vivo, porém já não eu, é Cristo que vive em mim".

Também devemos ser como o Apóstolo São Paulo, que com sua conduta podia exclamar: Sede os meus imitadores, assim como eu imito a Jesus Cristo". (Santo Antônio Maria Claret — em "Imitação Evangélica de Jesus").

## NA PAZ DO SENHOR



### EM SÃO PAULO:

Da. Ermenegilda Cominato Priori.  
Da. Danila Bicudo Guimarães.  
Da. Olívia Pereira Ferraz.

### EM CASA BRANCA:

Da. Noemia Palmeiro de Lima.

### EM CAMPINAS:

Da. Antônia de Andrade Castro  
A "AVE MARIA" apresenta sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Da. Francisca Santa Victor, falecida a 15 de maio de 1960.



ITAPEVA — Da. Josina Vasques Ferrari, falecida dia 29-3-1960.

● NOVA IORQUE — AUMENTA O CATHOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS — Comunica o guia católico oficial para 1960: "Existem atualmente nos Estados Unidos 40 milhões, 872 mil católicos, isto é, 1.365.827 mais do que no ano passado". (CRF)

**Não se aborreça!**

Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"



Executa com perfeição as quatro operações

Capacidade até 999.999,99

**Cr\$ 286**

Não falha · Não encranga  
Não necessita de consertos

**CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMERADOS**  
MANEJO FACILÍMO - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

É um útil e lindo presente — uma joia mecânica para Cantadores, Comerciantes, Coixas, Viajantes, Estudantes e toda pessoa que lida com números.

**META INDUSTRIAL**  
Caixa Postal. 5387  
Rua Pedro Vicente, 178 — (Ponte Pequena)  
Telefone 35-1411 — São Paulo

CUPOM PEDIDO — Preencher e enviar pelo Expediente Postal de Calculadoras (META)

Nome \_\_\_\_\_ No \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

POR VIA AEREA MAIS Cr\$ 30,00

## AVISOS

O Irmão Representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Carmo da Mata, Cláudio, Itapeccerica, Formiga, Arcos, Pains, Iguatama, Garças de Minas, Lagoa da Prata e Santo Antônio do Monte.

Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.



— PADRES CLARETIANOS —

**Diretor:**  
Pe. José de Matos, C.M.F.

**Redator:**  
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 150,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 5,00

**RED. E ADMINISTRAÇÃO**  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

**OFICINAS:**  
R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## O Cântico do Bom Pastor

Havia o rebanho e a ovelha predileta. Pelo seu nome, familiar e mimoso, a conhecia o pastor que a tutelava, bemqueria e aconchegava. Por causa dela, conduzia o rebanho a prados férteis e águas amigas...

Mas quando, aquêles dia, rentearam o abismo e um estremeção de pânico, quase dispersou as ovelhas, o pastor, no trabalho laborioso do redil aquietado, não encontrou sua predileta.

Ficara atrás, seduzida pelo bizarro de uma flor vistosa, detivera-se a outras vozes, cansara-se do aprisco fiel, ou despenhara na ravina?

O pastor refez, apressurado, os seus caminhos.

Não importa que se houvera tresmalhado, inconsciente ou culpada.

Era a mais querida. E ele foi procurá-la.

\* \* \*

Encontrou-a, exausta e malferida. Enredada, gotejando um doloroso sangue de punição, nos espinhais inimigos. Castigada da leviandade da fuga, do sonho louco de uma funesta libertação. Vermelhos rubis do pecado, no velo branco da inocência nodoadá...

O Bom Pastor se deteve.

Não armou seu cajado em gesto de vingança.

Não bradou cóleras de insopitadas reprimendas.

Não exprobou os cuidados e ânsias, as caminhadas e suores, as companheiras assustadas e chorosas, o redil órfão, a inquietação, a angústia...

Mais se inclinou sobre a desgarrada.

Chorou sobre ela orvalhos de lágrimas rociados de sangue.

Feriu as mãos nos acúleos para reavê-la. Sorriu-lhe, a serená-la dos receios trêmulos, numa imensa promessa de perdão. Acalentou-a, murmurando carinhos, misericordioso, condoído...

E como ela já não pudesse caminhar, levantou-a nos braços, aninhou-a junto ao Coração, maravilhoso veículo de retôrno para o Amor.

\* \* \*

E o nosso coração bateu, descompassado.

Porque, mesquinhos trãnsfugas, nós havíamos abandonado aquêles Pastor Divino que com sua Carne Eucarística e Sangue Imaculado nos apascen-tava. E tresmalháramos do Redil místico onde unidamente nos aperfeiçoávamos na companhia dos Santos.

E na fuga, no pecado, no horror dilacerante do abismo, Ele fôra buscar-nos, com o preço de seu Sangue.

Mas quando estremecemos, salvos, perdoados, redivivos, no sonho lindo de uma ventura reencontrada nós nos vimos, extasiados, a repousar sobre o Coração de nosso Deus.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira  
Arc. Coadj.

# As ameaças de Fátima

Após a publicação do desmentido da Irmã Lúcia, no verão de 1959, houve muita gente que disse serem fraudulentas e irrealis as ameaças atribuídas à mensagem de Fátima. Trata-se duma conclusão precipitada em que há mais erro do que verdade. No desmentido que a Cúria de Coimbra publicou, não se negam nem atenuam as profecias contidas na primeira e segunda parte do segredo.

Isso nunca Lúcia o fez, nem nunca fará. Se o fizesse, ficaria-

coisas futuras.

A Rússia continuou e continuará a espalhar os seus erros e a promover guerras e perseguições; enquanto tal acontecer, continuarão os bons a ser martirizados em toda a parte onde o comunismo triunfar.

Quanto ao aniquilamento das nações que alguns pensam significar apenas, a perda da independência, muito havia a dizer. De qualquer modo quem poderá garantir que a expressão "várias nações" se limita apenas aos países

atualmente dominados por Moscou?

Não vale a pena iludirmo-nos com miragens mais ou menos prazenteiras. Seja qual for a interpretação que se dê às palavras da Mãe de Deus, elas aparecem-nos sempre como um apêlo e um ultimato. Queiramos ou não, pesam sobre nós grandes e graves ameaças, ameaças que só deixarão de estar suspensas sobre a nossa cabeça, quando nos resolvermos de vez, a atender os pedidos de Nossa Senhora.

## Mãe de Deus



## e Mãe nossa

mos sem saber quando falou verdade, se em 1941 ao redigir os seus últimos manuscritos, se agora... Esta questão porém é supérflua, porque a Lúcia foi sempre duma firmeza e duma seriedade a toda a prova.

Há então motivos para se falar nas ameaças de Fátima? De certo que sim. Pois que outro pode ser o significado das palavras da Virgem em 13 de julho de 1917?

"Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados. O Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas".

Muita gente tem suposto que isto já aconteceu. Oxalá assim fosse. Nas profecias desta aparição só uma se pode considerar já realizada. Quando a Virgem falou da Segunda Grande Guerra, disse que para a evitar, viria pedir a consagração da Rússia e a comunhão reparadora dos primeiros sábados.

Ora, como todos sabem, as condições não se cumpriram, e a guerra veio e dizimou o mundo. Esta guerra é evidentemente uma coisa do passado. Mas nada prova que o sejam igualmente as restantes guerras e perseguições de que a Visão falou. Pelo contrário, tudo parece indicar que se trata de

## DANÇOU O SOL COMO EM FÁTIMA, DIZEM VIDENTES DE LISBOA

Lisboa (NC) — O cardeal Patriarca de Lisboa ordenou fossem feitas investigações a respeito das notícias de que o sol dançou mais uma vez em sua órbita, como aconteceu em Fátima em 1917.

Por pouco o Cardeal Manuel Cerejeira teria sido uma das testemunhas presenciais do fenómeno. Deixara o local minutos antes, após celebrar uma missa campal vespertina próxima de Almada, onde pregou em solenidades comemorativas do primeiro aniversário da bênção dum monumento a Cristo Rei.

O Padre Sebastião Pinto, SJ., descreveu assim o que viu:

"Cerca das seis e meia, ainda bem não se fôra o cardeal Patriarca, caiu um aguaceiro que nos apanhou, à multidão e a mim, de surpresa. Quando estiou, ouvi alguém gritar: "Olhem para o sol!"

"Ao olhar, vi que o sol balançava girando sem cessar, às vezes para a esquerda, às vezes para a direita, e mudava constantemente de cor".

O jesuíta, que é diretor da comissão do monumento, disse que parecia que o sol se compunha de discos superpostos que se misturavam. As cores dos discos coincidiram com as da bandeira portuguesa: vermelho e verde.

Relatou o Padre Pinto que uma

nuvem cobriu o fenómeno por um momento, mas que este reapareceu e continuou depois que a nuvem passou.

Em sua alocução, meia-hora antes, o cardeal Cerejeira se referira ao grave momento que vive a humanidade.

"Nesta hora apocalítica nós, os cristãos, temos o destino do mundo entre as mãos. Tudo depende de como responderemos aos apêlos de Fátima à oração e à penitência.

"Muitos estão ansiosos por conhecer a terceira parte do segredo de Fátima, esquecendo-se porém do ponto principal já revelado: obedecer à lei de Deus e viver em Sua graça".

A estátua de Cristo Rei, de uns 33 metros de altura, domina toda Lisboa; está situada numa das margens do rio Tejo. Ergueram-na os católicos portugueses em agradecimento a Deus por ter livrado Portugal de envolver-se na segunda Guerra Mundial.

O fenómeno do sol, tal como foi descrito, recorda os acontecimentos de 13 de outubro de 1917 em Fátima, onde uma multidão de 70.000 pessoas viu o sol girar e mudar de cor. Isso ocorreu no dia da última das seis aparições da Santíssima Virgem aos três pastorinhos de Fátima.

# A Palavra de Deus

## SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

LEITURA DA 1.ª CARTA DE SÃO JOÃO (3, 13-18)

Caríssimos: Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos transferidos da morte à vida, porque amamos os irmãos. Aquêles que não ama permanece na morte. Quem odeia o irmão é homicida, e já sabeis que todo o homicida não tem em si a vida eterna. Nisto havemos conhecido a caridade, em que Ele (Deus) deu a vida por nós; e também nós devemos dar a vida pelos irmãos. Aquêles que tiver bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha suas entranhas, como permanece nêle a caridade de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, porém de obra e de verdade.

### ★ PERSPECTIVAS LITÚRGICAS

Na quinta-feira passada celebrou-se a festa solene do Santíssimo Corpo de Cristo, realmente presente na Eucaristia.

O formulário litúrgico da missa deste domingo pode adaptar-se ao adorável Sacramento do Altar e ser considerado um hino mavioso de ação de graças ao amor de Deus.

Quando os olhares se fixarem no altar e no sacrário, poderemos externar a nossa firme confiança pelas palavras do intróito da missa: "O Senhor fêz-se meu protetor e conduziu-me para a estrada aberta; salvou-me, pois me ama". (Sl. 17, 19-20).

A perícopa da 1.ª Carta de São João Apóstolo e Evangelista (3, 13-18), que se lê na hora da epístola, acentua a caridade de Deus, que entregou o próprio Filho aos tormentos e à morte pela salvação dos homens e exorta-nos ao sacrifício e beneficência em prol dos irmãos na fé. A SS. Eucaristia é a síntese mais perfeita da caridade, pois perpetua a Encarnação e Redenção, mistérios inefáveis do amor de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela é a senha da unidade e o vínculo da caridade. Os cristãos devem viver unidos no amor fraterno pela Eucaristia.

"Nós vos suplicamos, Senhor, concedei benignamente à Vossa Igreja a graça da união e da paz, que se acham representadas misticamente sob estas oferendas de pão e vinho". (Secreta da missa do SS. Corpo de Cristo).

O Evangelho deste dia (Lc. 14, 16-24) refere a parábola de certo homem que deu um grande banquete e convidou a muitos. "A

hora do banquete, enviou seu servo a dizer aos convidados: Vinde, pois já está tudo preparado".

Pode-se divisar nêsse homem a figura de Jesus Cristo Nosso Senhor, que dirige a todos a invitation caridosa para participarem da Ceia Eucarística, que é a Sagrada Comunhão do seu corpo e sangue.

A semelhança dos convidados displicentes, que apresentaram mil desculpas, quantos cristãos negligenciam e até menosprezam a santa comunhão e assistência da missa dominical? Incalculável é o seu número!

Finalmente, devemos render graças ao Dador Supremo pela dádiva mais preciosa — o SS. Sacramento — recitando com ardor a antifona "Comunhão":

"O meu coração exultará na salvação, que me virá de ti; cantarei ao Senhor que me deu bens, e entoarei salmos ao nome do Senhor altíssimo". (Sl. 12, 6).

### 1. Recepção do SS. Sacramento

A Eucaristia foi instituída para ser recebida pelos fiéis na Sagrada Mesa; esta recepção é a Sagrada Comunhão, isto é, a verdadeira união entre nós e Cristo.

A Comunhão pode ministrar-se sob as duas espécies de pão e vinho e, como se faz no rito latino, sob a espécie de pão somente. Uma e outra produz o mesmo efeito; mas a Igreja Latina, por razões disciplinares muito justas estabeleceu que a Comunhão, excetuando a do sacerdote na Missa, fôsse dada somente sob uma espécie, a do pão.

Depois que os fiéis recebem a Sagrada Comunhão, Jesus Cristo permanece-lhes unido, realmente,

com a sua humanidade e divindade, enquanto a espécie sacramental conserva a sua natureza.

Depois que a sagrada espécie se consome, o corpo e sangue de Jesus Cristo desaparecem com ela, cessa a união sacramental, mas Nosso Senhor permanece na alma por meio da sua divindade, porque Ele disse: "Aquêles que come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nêle". (Jo. 6, 57).

### 2. Tempo de comungar

A Comunhão é o ato mais santo e digno do cristão. Todos devem saber quando importa fazê-la e de que modo.

Pelo que diz respeito ao tempo em que se deve comungar temos de distinguir a comunhão pascal, a primeira comunhão e a comunhão em viático.

O Salvador no sermão de Cafarnaum sobre a promessa da Eucaristia, proferiu estas palavras, que enunciam o preceito divino da comunhão: "Na verdade, na verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue não tereis a vida em vós". (Jo. 6, 54).

A Santa Igreja querendo determinar o que os fiéis têm estritamente de fazer para cumprir o preceito divino da comunhão durante a vida, prescreveu a comunhão anual no tempo da Páscoa.

A Igreja manda que os católicos comunguem ao menos pela Páscoa. Evidentemente, não é intenção sua que os fiéis só se limitem à comunhão pascal. Deseja ela, pelo contrário, que seus filhos comunguem mais vezes no ano e até com muita frequência se aproximem da sagrada mesa, porque a comunhão frequente, sempre útil às almas, chega a ser-lhes muitas vezes indispensável.

### 3. As crianças

As crianças que houverem atingido a idade da razão e fôrem capazes de compreender a seu modo infantil o mistério da Eucaristia, deverão ser instruídas e admitidas quanto antes à primeira comunhão.

O sagrado viático, ou o pão da viagem, deve ser recebido pelos adultos nas proximidades da morte, e ainda pelas crianças, se elas

(Continua na pág. 380)

# Dispondo-se à máxima visita

A vida eucarística revela o grau de religiosidade do católico. Cristo na Eucaristia é o próprio cerne do catolicismo; quem não comungar representa o papel de um ramo sêco encostado a um robusto tronco, sem receber a preciosa seiva vital.

Vela, com razão, a Santa Igreja para que a Comunhão seja cercada de todo o carinho e respeito que, de nossa parte, nunca poderá ser demasiado. Pela natureza mesma deste contato íntimo com Nosso Deus, compreendemos como seria falso e chocante realizá-lo por motivos mesquinhos, sem a reta intenção. Somente quando nossa alma gozar as boas graças de Deus, portanto, quando estiver sem o pecado mortal, estaremos em condições de nos apresentar à Mesa Sagrada. — Presereve ainda a Santa Igreja o jejum eucarístico antes da Comunhão. Desde há quatro anos, possuímos as novas normas pres-

critas pelo Papa Pio XII, de saudosa memória, no "Motu Proprio", de 19 de março de 1957. Sabiamente adaptou o tempo do jejum às necessidades hodiernas. Não foram estas medidas ditadas por alguma condescendência ao comodismo, mas inspiradas pelo espírito pastoral de Pio XII, preocupado em conduzir as almas, cada vez mais perto da "fonte de vida e santidade".

Para compreender as regras, basta distinguir entre comida sólida, bebida alcoólica e bebida não-alcoólica. Durante as três horas antes da comunhão, não se podem tomar comidas sólidas e bebidas alcoólicas. Balas e caramelos pertencem a este caso; portanto, são proibidos nas três horas que antecedem à comunhão. Bebidas não-alcoólicas, porém, pode-se tomar até uma hora antes. Entende-se por bebida aquilo que se toma em estado líquido ou liquidificado, como leite, chá, suco

de frutas, etc. Água natural não quebra mais o jejum eucarístico a qualquer tempo.

Qualquer pessoa pode observar estas normas com a máxima facilidade, tanto as crianças como os adultos. As pessoas doentes observam normas especiais, podendo tomar remédios sólidos e bebidas não-alcoólicas, sem restrição de tempo. Com o jejum, a Igreja nos quer ajudar a dispor-nos melhor para a visita de Cristo. Quando o próprio Deus se encontrar em nosso coração, aproveitemos a ocasião para lhe dirigir nossa mais fervorosa oração, dedicando ao menos uns quinze minutos à ação de graças. Se bem nos preparamos, bem o acolheremos em nossa casa, repetindo-lhe confiantes: "Permaneeci conosco, Senhor, porque já entardece".

Frei Odolfo Broering, O.F.M.

## O SACERDOTE É NECESSÁRIO:

- para a salvação das almas em geral;
- para a cristianização da Sociedade;
- para a defesa da Civilização, e dos direitos humanos, tanto individuais, quanto sociais;
- para a educação, segundo a lei de Deus;
- para a conservação da integridade moral da Sociedade, contra a depravação dos costumes;
- para a conservação dos alicerces sociais, dentro da integridade, unidade e indissolubilidade do matrimônio cristão;
- para a defesa e conservação da Integridade cristã da Nossa Pátria.

"Deixai uma paróquia vinte anos sem padre, dizia o Santo Cura d'Ars, e aí se adorarão os animais".

É esta, certamente, uma afirmação própria para nos impressionar muito vivamente, porque ela é feita por um santo que conhecia perfeitamente a miséria dos homens, própria também para nos fazer refletir sobre a importância e a gravidade do problema da escassez de sacerdotes, sobre o dever e a necessidade de todos os cristãos se interessarem por sua solução.

Nosso bem individual e o bem comum da Igreja exigem trabalhe-mos de todos os modos ao nosso alcance para que a Igreja tenha muitos e sábios e santos sacerdotes.

## A pausa necessária

Acabo de ler, no jornal, uma notícia diferente, uma notícia que exige uma pausa dentro das atividades diárias. Diz assim: Um velho português de 70 anos pôs-se, certo dia, a meditar nas coisas da vida e na morte. O resultado de tal meditação foi o trabalho. Apesar da idade, o português muniu-se de ferramentas e madeira, pon-do-se imediatamente a trabalhar como carpinteiro. A família acompanhava, com admiração, as faí-nas do velho. Quando este deu por terminado seu trabalho, a família verificou que a obra não era outra senão um caixão. Um caixão para defunto, sim Senhor! A admiração passou a espanto ao constatar que o tal caixão veio a substituir a cama. Chegada a noite, instalava-se o velho, cómodamente, em sua nova cama e dormia o sono dos justos. Até aqui o jornal.

Considerando o fato, parece-me que o velho português não concluiu sua meditação. Parou na metade do caminho. A pausa foi cortada, quando apenas alcançava o meio. Não se acaba tudo com a morte, não! Há alguma coisa além! Esse além é que interessa, e que vale, o resto não conta. A meditação da morte é apenas um caminho, um meio. O fim é Cris-

to, é Deus, ou em outras palavras, é a nossa própria felicidade. Para isto, o velho português, antes mesmo de tomar a plaina e o esquadro, devia ter-se dirigido à igreja e aí procurado o confessor-nário para pôr suas contas em ordem com Deus. Depois do banho regenerador, receber então o Pão dos fortes, aquele que é o Caminho, a Verdade, e a Vida. Feito isto, descansadamente o português podia instalar-se, à noite, em seu caixão.

A pausa que quase salvou o português é necessária a todo o homem. Dentro do quotidiano, do monótono, faz-se mister buscar novas forças, respirar ares mais puros. O católico, mais que qualquer outro, sente necessidade desta pausa vivificadora, sobretudo agora que o tempo pascal está chegando a seu término. Para ele a suspensão das atividades quotidianas, para a confissão e comunhão pascal tornam-se além de necessárias, obrigatórias. O próprio Cristo nos dá o exemplo. Por várias vezes, os Evangelhos nos relatam que Cristo se retirou, sozinho, para um lugar deserto, ou para o alto de uma montanha para falar com o Pai. É a pausa que se torna meditação, oração...

Frei Epitácio Bernardi, O.F.M.

# A música do folclore e o caráter nacional

(Maestro SAVINO DE BENEDICTIS)

Folclore, ou Folk-Lore: vocábulo de origem inglesa — Folk = povo e Lore = sabedoria. Conhecimentos ou teorias que surgem espontaneamente dos usos e costumes da vida de cada povo em suas tradições.

O canto e a dança foram as duas formas mais significativas do folclore mundial, sempre entrelaçadas entre si: a canção dançante e a dança cantada.

Pesquisas e coletâneas foram sempre feitas em tôdas as regiões de cada país, sobre esta etnofonia que Platão determinava, também, para o acompanhamento floreada sobre a Lira, aos cantos infantis.

A origem desses cantos e danças foi sempre sacra: com a evolução dos tempos adaptaram-se as diversas manifestações do espírito e do sentimento que os vários povos vinham modificando. Mais tarde surgiram os trovadores, músicos e cantores populares que apareceram na França nos séculos XII e XIV, ramificando-se em quase toda a Europa, adaptando e transformando os vários cantos litúrgicos em canções e danças, aplicando-lhes uma ritmica e uma expressividade característica e tonal, derivada da influência do contacto dos europeus com os árabes, durante as Cruzadas. Essa nova modalidade incentivou o desenvolvimento da música profana e da tonalidade moderna. Com as imigrações e intercâmbio sociais e internacionais houve uma transformação radical a ponto de tornar-se difícil a individualização direta, seja ritmica ou tonal, das várias melodias que surgiram e se ambientaram em tôdas as partes.

De acordo com o grande mestre Vincent D'Indy, toda a espécie de música popular nada mais é do que uma adaptação e transformação, provenientes de fontes remotas, que se impregnaram na natureza do ambiente e, de acordo com o estado psíquico de cada povo, foram adquirindo formas determinadas, tais como amorosa, satírica, dramática, de ninar e de outras infinitudes de espécies.

A transformação dessas canções anônimas operou-se insensivelmente, de geração em geração, transmitida mnemônicamente, de ouvido.

As canções artísticas, compostas por técnicos e por diletantes, modernamente, não representam fonte de interesse algum: as primeiras pela cultura do artista, são

envolvidas em erudição; e as diletantes não possuem originalidade, visto que os vários motivos apresentam reminiscências latentes no ouvido dos autores.

A originalidade reside na fonte pura do folclore remoto, que não foi atingido e contaminado pelo contacto da cultura. Os pesquisadores ou colecionistas, que se encarregam de grafá-las musicalmente, limitam-se em apresentá-las numa forma despida de qualquer análise artística: sem formas rítmicas, sem morfologia, sem características tonais ou modais, que formam à base estilística do ambiente; sem estabelecer-lhe uma harmonização, extraída da essência da própria natureza desses cantos, que representa o elemento principal e absoluto de sua identificação.

Para se formar um estilo ou uma escola que caracteriza a essência de sua origem é necessário que ela seja completa, com suas resoluções típicas e cadenciais, para dar-lhe o sabor da sua personalidade; naturalmente que a harmonia deve ser formada na condensação dos sons originais e

característicos da própria melodia.

Observem a música ibérica, seja popular ou erudita, de Valverde ou Turino; Albeniz, Falla e outros; é na essência harmônica que reside sua característica nacional.

Comparem-se as Rapsódias de Liszt com as Danças de Brahms, embora este último não seja húngaro; a modulidade harmônica não difere, uma de outra.

Examinem a produção norueguesa de Grieg, Gade, Hartmann e outros: a fisionomia panorâmica de sua raça acha-se condensada toda na parte harmônica. Assim a música francesa, alemã, italiana, russa e dos vários países que formaram uma escola e um estilo nacional é sempre determinada pela modulidade harmônica que a individualiza.

A juventude estudiosa, que deve formar seu caráter e sua cultura, necessita de um complexo de material artístico e completo, pois a parte melódica despida de todos os elementos necessários não pode interessar-lhe intelectualmente: será para ela uma simples curiosidade.

## A MIOPIA SECTÁRIA

Há um grupo de "democratas" brasileiros que se preocupam com os regimes de Franco e Salazar, na Espanha e Portugal, e ficam indiferentes com o que se passa na Rússia, na China e nos países satélites à URSS.

O fato da Conferência Pró Anistia de Presos e Exilados da Espanha e Portugal, há pouco realizado em São Paulo, prova suficientemente o que estamos denunciando: o unilateralismo desses falsos democratas.

Em comícios públicos ou em artigos de jornais tais democratas levantam seus protestos contra os Governos da Espanha e de Portugal, pintam os horrores observados nos dois países ibéricos e se arvoram de advogados intrépidos em defesa do povo sofredor e das liberdades democráticas.

Tudo isto seria muito bonito e louvável e provaria a isenção de ânimo partidário e doutrinário se tais defensores dos povos portugueses e espanhol, se eles tivessem uma visão mais ampla, universal e objetiva dos problemas humanos dos tempos em que vivemos.

Com outras palavras, quero dizer o seguinte: ninguém se incomodaria que esses "democratas"

protestassem contra a falta de liberdade existente na Espanha e em Portugal, se os mesmos libelos fossem feitos também contra a Rússia, a China e outros países de dominação comunista, onde não existem partidos políticos, eleições livres, liberdade de imprensa e de reunião, direito de crítica e de greve, etc..

A Conferência Pró Anistia de Presos Políticos e Exilados, realizada em São Paulo depois que o Governo havia proibido tal concentração tendenciosa, seria uma grande realização se seus promotores e conferencistas tivessem uma visão mais limpa das coisas.

Mas não foi isto o que aconteceu.

A miopia política e sectária dos dirigentes da Conferência só enxergaram presos políticos e exilados nas duas nações ibéricas.

No entanto, todo o mundo sabe que presos e exilados existem aos montões na Rússia, na China, nos países de influência soviética, em Cuba, na Argentina, na Bolívia, etc..

Uma conferência assim elaborada e realizada denuncia sua origem e sua finalidade: o dedo comunista está aí...

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

# NOTAS E FATOS

● **CIDADE DO VATICANO — PAPA EXALTA OS AGRICULTORES** — Em audiência especial concedida aos 30 mil participantes do Décimo Quarto Congresso Nacional de Agricultores Italianos recomendou o Santo Padre aos homens da lavoura constante fidelidade a Cristo e à Igreja. Disse: "A defesa justa de vossas aspirações é coisa sagrada; e confiamos que êstes desejos encontrarão apoio de todos os que têm responsabilidades públicas e compreendem o dever de assumi-las com pleno respeito pelos direitos de todos os cidadãos". (CRF)

● **RIO — JUVENTUDE CATOLICA NÃO PARTICIPARA DO CONGRESSO LATINO AMERICANO** — Dom Jaime de Barros Câmara transmite à Juventude Brasileira o seguinte comunicado: "Em vista da repentina modificação das atividades, tomada em Cuma sobre o Congresso Latino Americano da Juventude, tornamos público a resolução de que as instituições católicas da América Latina já não participarão de tal certame uma vez que os católicos foram expulsos do Comitê Preparatório e que foram colocados sob o arbitrário contróle dos Marxistas os Comitês Preparatórios de cada nação". (CRF)

● **LEOPOLDINA — BISPO RECOMENDA A EDUCAÇÃO PELO SIRENA** — Dirigiu Dom Delfim, uma carta circular aos párocos e diocesanos de sua jurisdição, solicitando cooperar com a campanha promovida pelo Sistema Rádio-Educativo Nacional (SIRENA) para a instalação de escolas radiofônicas em tôdas as paróquias da Zona da Mata. Desde fevereiro último, funciona na própria sede episcopal uma nova estação. (CRF)

● **BUENOS AIRES — BISPOS AMERICANOS ENFRENTAM O PERIGO COMUNISTA** — Propoz o Primaz da Argentina um congresso dos Bispos das Américas para discutir os meios de neutralizar a ideologia e a propaganda comunistas. Tal congresso, aprovado e recomendado pelo Papa João XXIII, que se realizará entre 10 e 13 de novembro, constituirá o elo decisivo para unificar a tática do combate: "Opor a Verdadeira Doutrina da Igreja à doutrina marxista". (CRF)

● **CURITIBA — VOLTAREI A ÍNDIA** — Padre Nicolau Jez, missionário há 10 anos na Índia, visitou sua cidade natal, por ocasião do Sétimo Congresso Eucarístico Nacional. Apesar das inu-

meras dificuldades, retornará à Índia, que atualmente conta com 400 milhões de habitantes dos quais apenas 5 milhões são católicos. "Lá ainda há muito que fazer..." — declarou o Padre missionário. (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — QUEM PROMOVE A LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA?** — "O nosso ideal não é dominar, esmagar, fazer mal, criar embaraço", — declarou Sua Santidade o Papa João XXIII, durante o discurso pronunciado na audiência geral, aos 27 de maio, quando confrontava o estado de escravidão infligido pelos comunistas a muitos católicos. (CRF)

● **RIO — DOM HELDER CÂMARA E O BANCO DA PROVIDÊNCIA** — Sob a chefia da assistente social Maria da Graça Castelo Branco, o Banco da Providência conta em sua equipe com cinco assistentes sociais formadas, que atendem de forma efetiva 50 casos diários. Destarte, Dom Helder atualizando os métodos sociais, alia admiravelmente a orientação religiosa com o trabalho técnico de assistência social. (CRF)

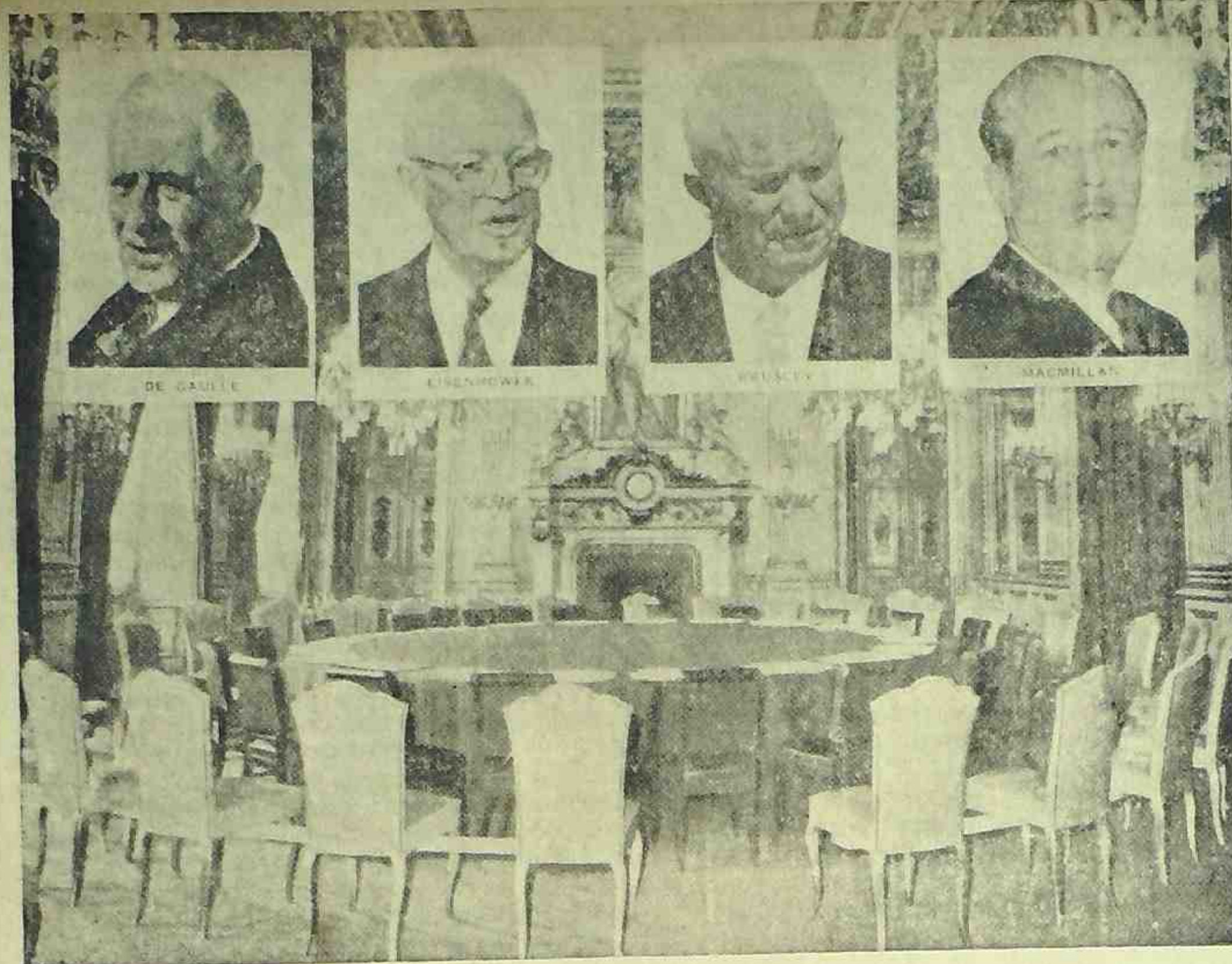
● **RIO — COMUNISTAS QUE-REM ABOCANHAR O BRASIL** — Novamente em "A Voz do Pastor", de 28 de maio, Dom Jaime de Barros Câmara denunciou as manobras bolchevistas na América Latina, começando pelo Congresso Latino-Americano de Mulheres, efetuado no Chile, as reuniões dos Intelectuais Comunistas, realizadas na Argentina, Brasil e Uruguai e o Congresso Latino-Americano de Jornalistas, em Caracas. — Apoiado em notícias fidedignas declarou Sua Eminência: "Vai ser ativada a frente comunista de catequese contra a Igreja, especialmente no Brasil". (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — MULHER CRISTÃ, — BASE DA FAMÍLIA** — "A sã razão e a fé nos ensinam a eminente dignidade da pessoa humana e nos mostram que o trabalho deve estar a serviço dela", — palavras do Santo Padre às participantes do Congresso da Federação Mundial da Juventude Feminina Católica. — Saliou ainda o Papa a necessidade de adaptação do trabalho à mulher e a grandeza da maternidade física e espiritual. (CRF)



**CIDADE DO VATICANO** — Recentemente, o **EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO A SANTA SE**, Dr. **MOACYR BRIGGS** (clichê) foi recebido em audiência especial por Sua Santidade o Papa João XXIII. O diplomata brasileiro transmitiu ao Santo Padre a mensagem, redigida em português, do Presidente do Brasil, agradecendo tôdas as atenções do Papa aos brasileiros, por ocasião da inauguração de Brasília. Concluindo, assim se externava o sr. Presidente Juscelino Kubitschek: "Como presidente dos EE. UU. do Brasil e humilde membro da Igreja Católica Apostólica Romana, apresento a Vossa Santidade a homenagem e reverência do meu filial afeto".





PARIS — Nesta sala, junto à grande mesa redonda, estiveram acomodados “os quatro grandes”. Infelizmente só houve um borrascoso início de conversações diplomáticas, em que Kruschew, sempre comunista e sempre oportunista, boicotou, sob falsos pretextos, o êxito da conferência de cúpula. O assunto do avião-espião norte-americano — questão que, normalmente, se resolve sem publicidade, por via de ofícios diplomáticos — Kruschew trombeteou-o aos quatro ventos, de um modo irreverente e descortês. Resultado de suas manhas foi a suspensão da Conferência de cúpula e o adiamento da visita de Eisenhower à URSS. Mas o feitiço voltou-se contra o feiticeiro, porque esta conduta exótica do primeiro ministro soviético foi, com raras exceções, mal vista e recebida no mundo inteiro.

● **BUDAPESTE — PAIS RESPONSÁVEIS PELO FRACASSO COMUNISTA** —

Laszlo Dezse-rey, Bispo luterano que passou para os comunistas, responsabiliza os pais católicos por não haver o Governo húngaro conseguido educar a juventude para o comunismo. De fato, os pais continuam a educar os filhos na genuína tradição católica, apesar de toda a opressão dos vermelhos. (CRF)

● **RIO — ASSUME IRMÃ MISSIONÁRIA SERVIÇO SOCIAL DA CRUZADA SÃO SEBASTIÃO** —

Diplomada pelo Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica, encabeça uma Irmã Missionária de Jesus Crucificado, na Praia do Pinto, o Serviço Social da Cruzada de D. Hélder Câmara. — “Nossa função — disse a Irmã — é humanizar, urbanizar e cristianizar as favelas. O mais difícil consiste em adaptar os favelados à nova vida, em desenvolver suas qualidades naturais e fazê-los aproveitar os próprios recursos. Existe, porém, boa vontade em correspon-

der, e os favelados mesmos já reconhecem que a vida melhorou”. (CRF)

● **RIO — QUEREMOS A JUVENTUDE SADIÁ** —

Durante o almoço aos representantes da imprensa e homens públicos, apresentou o padre franciscano, Frei Leovigildo Balestieri os planos do Clube da Juventude, a ser construído pela Casa Nossa Senhora da Paz, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, no terreno doado pelo ex-Prefeito Sá Freire Alvim. — “Construir um centro onde os jovens possam desenvolver, no campo social, cultural e esportivo, com atividades sadias e orientadas, é um sonho que temos há dez anos” — revelou o dinâmico Sacerdote. (CRF)

● **RIO — CATÓLICO, DEFENDE COM TEU VOTO AS ESCOLAS PARTICULARES** —

Dom Jaime de Barros Câmara, em “A Voz do Pastor”, lembrou aos católicos o direito e dever de votar. — Frisou o Cardeal: “Candidato que não respeitar os direitos da

Igreja e das famílias sobre a escola terá de contar com a denúncia da Igreja”. (CRF)

● **RIO DE JANEIRO — MAIS DUZENTOS MIL ELEITORES** —

Cardeal do Rio, Dom Jaime de Barros Câmara, em seu programa na Rádio Vera Cruz, apelou com insistência à população carioca, para que compareça à Justiça Eleitoral e adquira seu título, elevando assim em mais de 200 mil o contingente eleitoral do Estado. (CRF)

● **RIO — MILITARES FIZERAM SUA PÁSCOA** —

Cerca de 6 mil militares cumpriram com o preceito pascal, no “Mara-canúzinho”, dia 20 de maio passado. Ao ato religioso compareceram todas as unidades do I Exército do Estado da Guanabara, bem como os demais órgãos e estabelecimentos militares. Oficiou as cerimônias Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, cabendo o sermão ao Arcebispo Auxiliar Dom Hélder Câmara. (CRF)

# Consultório Popular

P. 3.810 — Que se entende pela expressão “fim do mundo”: destruição da Terra, extinção da humanidade, conflagração universal? Que diz a Bíblia sobre o assunto?

R. — Esta questão não é fácil de se resolver. Tentarei alinhar uma exposição geral do problema.

— A Fé e a ciência ensinam que a humanidade e o mundo em que habitamos caminham para o seu fim. No fim do mundo, Jesus Cristo, o Supremo Juiz, há de vir à Terra, pela segunda vez, para julgar os vivos e os mortos, pondo um fecho definitivo à presente história humana. Se bem que em ritmo lentíssimo, a Terra e o próprio Universo tendem, pela lei da entropia (desgaste contínuo da energia cósmica), a um estado de equilíbrio universal e temperatura uniforme, em que a vida se tornará impossível. Outras hipóteses são ainda formuladas pelos cientistas, ao opinarem sobre o modo como há de acabar o mundo: a fusão total dos astros e volta à nebulosa primitiva; resfriamento do sol e conseqüente extinção da vida na Terra; colisão dos corpos celestes, pulverização e combustão dos mesmos, etc.

— Outro aspecto importante da questão, intimamente ligado à Fé cristã, é que, se é certo que a vida humana terá fim, o mundo material, contudo, não será totalmente aniquilado. Já no Sínodo de Constantinopla, no ano 543, os Padres Conciliares promulgaram, contra os origenistas, o seguinte cânon: “Seja anátema quem disser que o juízo futuro implicará na destruição total do mundo corpóreo, sendo o fim de todas as criaturas separar-se da matéria, de sorte que na vida futura nada fique de material, mas apenas subsistam puros espíritos”. O mundo material, portanto, não será aniquilado, bem como a própria natureza humana. Assim como o primeiro pecado de Adão, o rei da criação, infelicitou a natureza huma-

na, assim também a Redenção operada por Jesus Cristo, o segundo Adão, implicou a restauração final da natureza humana, pela ressurreição da carne. A razão é que Jesus Cristo veio restaurar todas as coisas. Sua Encarnação e sua presença física na terra foi como que uma re-consagração, uma re-santificação do homem e do mundo corpóreo a fim de que no fim dos tempos, tudo concorra para a glória do Pai, mediante Jesus Cristo, o Filho Encarnado. Por isso disse o Apóstolo São Paulo (Rom. 8, 19 e segs.) que agora a natureza humana e o próprio mundo corpóreo sofrem a desarmonia em que o pecado os colocou, e suspiram pela ressurreição e renovação final.

— E que pensar dos grandes cataclismas do fim dos tempos, anunciados na Bíblia? É verdade que o Antigo e Novo Testamentos falam de sinais extraordinários e hecatômicos. Entretanto, muitos exegetas modernos interpretam essas expressões bíblicas como descrições metafóricas, muito próprias da mentalidade semítica, que tende a associar catástrofes cósmicas e perturbações celestes aos importantes acontecimentos sociais do povo judeu e da humanidade em geral. Era do estilo dos profetas e escritores do Antigo Testamento emoldurar as transformações sociais, os juízos punitivos de Deus, as guerras e os castigos divinos com as mais terríveis catástrofes cósmicas e cataclismas da natureza. Assim se poderiam explicar certas predições proféticas de alguns autores do Antigo Testamento (cf. Isaías 13, 9 (descrição da queda de Babilônia); 24, 18-20; 34, 5; Sofonias 1, 14; Jer. 4, 23, etc.). Em absoluto — opinam modernos exegetas — o juízo final da humanidade poder-se-ia realizar sem os preditos cataclismas cósmicos, não só com relação aos corpos celestes, mas até mesmo com relação à Terra em que habitamos. As descrições aterradoras que se lêem em o Novo Testamento (cf. Mat. 24, 29-31; Mc. 13, 24-27; Lc. 21, 25-28; (também 2 Pdr. 3, 3-13), feitas por Jesus Cristo, poder-se-ão entender todas ou, ao menos, em grande parte, como atinentes à destruição de Jerusalém.

Um teólogo moderno, Mangenot (DTC — “Fin du monde”), após estudar os textos bíblicos, as tradições judaicas e cristãs sobre o assunto, concluía: “A Revelação não nos ensina nada de certo sobre a natureza da renovação final do mundo atual; em decorrência, é prudente não aventar muitas opiniões, pois correr-se-ia o risco de não dizer a verdade”.

\*\*\*

P. 3.811 — Por que Deus Nosso Senhor, como o demonstram as Escrituras, se comunicava aos homens por meio de sonhos?

R. — Aos cristãos de hoje estranhará talvez esse meio de comunicações entre Deus e os homens: o sonho. Em primeiro lugar, todos hemos de concordar em que Deus, o Senhor do Universo, pode comunicar-se com os homens do modo que Lhe aprouver. Assim, lemos na Bíblia: “Se há entre vós um profeta, é em visão que a ele me revelo, é em sonho que lhe falo” (Números, 12, 6). Como exemplos, podemos citar, no Antigo Testamento, a história dos sonhos do Faraó do Egito, interpretados pelo Patriarca José (Gênesis 41, 1-36). Em o Novo Testamento, os sonhos de São José (Mateus 1, 20-24; 2, 13-23) e o dos Reis Magos

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

**ELECTRA LTDA.**

AV. LINS VASCONCELOS, 1385  
TEL. 70-7496

# LICEU CORAÇÃO DE JESUS: 75 ANOS DE EXISTÊNCIA

O Liceu Coração de Jesus está celebrando os seus setenta e cinco anos de existência. Fundado em São Paulo no dia 5 de junho de 1885, pelos Salesianos de Dom Bosco, funcionou ininterruptamente até hoje, rodeado sempre pela simpatia do povo e das autoridades.

A origem do Liceu Salesiano de São Paulo prende-se à fundação do Santuário do Sagrado Coração de Jesus.

No ano de 1878 alguns vicentinos projetaram levantar uma capela ao Sagrado Coração, no bairro dos Campos Eliseos. A primeira pedra foi lançada a 24 de junho de 1881, em presença de Dom Lino Deodato de Carvalho, apostólico bispo de São Paulo.

Em 1882 foi sugerida a idéia de anexar à capela em construção um estabelecimento de ensino, de preferência um instituto salesiano.

A 24 de junho de 1884 o mesmo Dom Lino benzeu a capela-mór do Santuário. Assistiu ao ato o Pe. Luís Lasagna, Inspetor dos Salesianos no Uruguai, e que já havia aberto no então Império do Brasil o Colégio Santa Rosa de Niterói. Fôra chamado pelo bispo de São Paulo para tratar da fundação projetada, cujo edifício já tinha sido iniciado oito meses antes. Nesse mesmo dia, o Pe. Lasagna escreveu a Dom Bosco, manifestando as suas ótimas impressões e esperanças, pedindo ao mesmo tempo consentimento para abrir a nova casa de São Paulo. Eis alguns tópicos da carta: "Pelo que me parece, a importância desta casa e suas esperanças são tais, que não receio dedicar-me a ela com tôdas as minhas forças e até com a minha própria vida."

O Sr. Bispo mostrou desejo de que houvesse ao menos dois missionários salesianos para manterem o culto divino neste Santuário, o que presentemente não é possível. Tempo virá, porém, em que não dois, senão muitos salesianos renderão, acompanhados de um grande esquadrão de jovens, as devidas homenagens ao

SS. Coração de Jesus, renovando assim na terra espetáculos do céu!

Ah! Se eu pudesse de viva voz falar e narrar os motivos e circunstâncias que militam em prol da aceitação desta casa, que é por mim tão amada!"...

De volta para Montevidéu, após resposta afirmativa de Dom Bosco, o Pe. Lasagna mandou para São Paulo os dois primeiros Salesianos, Pe. Lourenço Giordano e o irmão coadjutor João Bologna, que chegaram no dia 5 de junho de 1885.

O Liceu desenvolveu-se sempre de modo constante e progressivo, na parte material e nos programas de ensino.

A sombra da então capela do Sagrado Coração, deram início os primeiros salesianos à sua atividade com o ORATÓRIO FESTIVO, a obra característica de Dom Bosco. No ano seguinte, abriu-se o INTERNATO e o EXTERNATO, tendo entrado os dois primeiros alunos no dia 29 de junho. Nesse ano houve 24 internos.

Estabelecimento salesiano, destinado à educação dos filhos do povo, o Liceu tratou imediatamente da instalação das ESCOLAS PROFISSIONAIS. Assim é que logo em 1886 se estabeleceram as oficinas de encadernação, alfaiataria, sapataria, carpintaria; poucos anos depois se instalaram as oficinas de tipografia e impressão, oficina de ferreiro, serralheiro e ajustadores mecânicos; mais tarde foram acrescentadas as oficinas de marmoraria, fundição de tipos, estereotipia e galvanoplastia.

Em 1916, de acôrdo com as deliberações do 7.º Congresso Internacional de Cooperadores Salesianos, realizado em São Paulo, fundou-se uma nova casa no Bom Retiro, o Instituto Dom Bosco, e para lá foram transferidas as oficinas concernentes à madeira, ao ferro e ao mármore.

O CURSO COMERCIAL pode-se dizer que data dos inícios do Liceu, sendo certo que ainda em 1882, um ano antes da abertura do estabelecimento, era lançada a idéia da fundação de um Liceu

de Comércio, Artes e Ofícios.

Nos primeiros anos o curso comercial limitou-se a aulas especiais de escrituração mercantil, aritmética comercial, caligrafia e desenho, para os alunos que se dedicariam ao comércio. Em 1921 o curso comercial era oficialmente reconhecido pelo governo do Estado pela lei n.º 1835 de 26 de dezembro, e em 1923 recebia a equiparação federal pelo decreto n.º 4724.

O CURSO GINASIAL também data dos primeiros anos do Liceu, embora limitado aos três primeiros anos secundários. Era então célebre o grupo de latinistas: muitos desses alunos honraram mais tarde a magistratura, o clero e até o episcopado do nosso país.

As AULAS NOTURNAS tiveram início em 1909, fundadas, e por algum tempo mantidas, pelo Grêmio São Paulo.

Criou-se, finalmente, graças ao zelo empreendedor do saudoso Pe. Luís Marcigaglia, a FACULDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS, anexa à Pontifícia Universidade de São Paulo, e que tem funcionado desde o ano de 1938.

Os ex-alunos do Liceu, que formam uma verdadeira legião, promoveram diversas reuniões desde 1901; finalmente organizaram a atual Associação dos Ex-alunos Salesianos, cuja sede é uma das melhores da Congregação Salesiana.

A música, a ginástica, o teatro tem sido sempre características da vida liceana.

O Santuário do Sagrado Coração de Jesus é agora um templo majestoso e artístico, centro da devoção ao Coração de Jesus em São Paulo.

As obras do Santuário foram concluídas em 1901, quando se inaugurou a estátua do Sagrado Coração, que campeia majestosa e solene no alto da artística torre. Dêste seu trono de glória, continua o Coração de Jesus a abençoar a Obra Salesiana de São Paulo, como sempre o fez nestes setenta e cinco anos de atividades, de lutas e de vitórias.

(Mateus 2, 12). Comunicando-se com os homens durante o sono, mediante sonhos providencialmente provocados, Deus assim utilizava um natural pendôr psicológico dos povos orientais, sempre propensos a interpretar os sonhos como revelações divinas ou manifestações dos desejos do Altíssimo. Deus poderia muito bem provocar tais fenômenos psico-fisiológicos e torná-los instrumentos de seus desejos. A mesma Sagrada Escritura porém, em várias passagens, previne os incautos contra os falsos sonhos, não provocados por Deus. Assim, por exemplo, lemos no Eclesiástico: "A menos que o Altíssimo te envie uma visão, não apliques o coração a essas coisas, pois os

sonhos enganaram a muitos, os quais caíram porque nêles colocavam a esperança". (cap. 34, 6-7). Após a vinda de Jesus Cristo — a Revelação divina, a Palavra substancial do Pai — Deus, geralmente, já não fala mais aos homens por meio de sonhos. Seus desejos estão claramente manifestos nos Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isto comentava o Apóstolo São Paulo: "Muitas vezes, e de muitos modos, falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; mas, ultimamente, falou-nos por seu Filho". (Hebreus 1, 1).

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.  
Caixa postal 615 — São Paulo

# SÃO PAULINO DE NOLA

(22 DE JUNHO)

Chamava-se Pôncio Merópio Anício Paulino. Nasceu em Bordeus, de família senatorial romana. Ausônio, seu preceptor, iniciou-o, bem cedo, nas belas letras, ensejando-lhe condições de rápido e duradouro proveito na arte poética. Casou-se com Therásia, uma jovem espanhola, rica e cristã. Aos 25 anos de idade foi eleito Prefeito da cidade de Roma. No ano 389 recebeu o santo Batismo. Para o feliz êxito de sua conversão ao Cristianismo, tão desejada pelos seus conhecidos cristãos, contribuíram não pouco as orações de sua espôsa, como as conversações mantidas



com o presbítero Félix, futuro mártir, Santo Ambrósio, São Marino e o bispo Delfino.

Paulino gostava de viajar, e já conhecia não poucas cidades do Império. Fixou residência na cidade de Compluto (a moderna Alcalá), na Espanha, onde lhe nasceu um filho, que veio a falecer pouco tempo depois. Iniciou, por êste tempo, uma vida de penitências, tendo feito, de acôrdo com a consorte, voto de perpétua castidade, por amor de Deus. Posteriormente, tendo-lhe morrido a espôsa, passou a viver na cidade de Barcelona, ansiando por ficar desconhecido de todos, num retiro. Mas o povo reconheceu logo sua santidade, e começou a procurá-lo com frequência.

No ano 393, depois de muitas escusas, alegando sua indignidade, consentiu em ser ordenado sacerdote do Altíssimo, pelo prelado Lâmpio, bispo de Barcelona. Aspirando sempre mais a uma vida retirada, São Paulino trasladou-se para a cidade de Nola, na Itália, onde se achava o túmulo do saudoso mártir São Félix. Aí, porém, o clero e o povo puderam identificá-lo e reconhecer sua santidade.

Em fins de 409, tendo morrido o bispo de Nola, Paulino foi proclamado, unânime, seu sucessor. Entre outras realizações importantes em sua diocese, levantou uma grandiosa igreja em honra de São Félix e um hospital.

Faleceu em 431, aos 78 anos de idade, sendo sepultado na igreja de São Félix.

São Paulino de Nola foi emérito político, penitente solitário e santo Bispo. Beletrista, considerado um notável poeta cristão da antiguidade, é apresentado como patrono dos humanistas católicos. Deixou escritas umas 35 composições poéticas, entre as quais as "13 Cármina natalitia" em honra de São Félix, bem como 50 cartas, algumas delas dirigidas a Santo Agostinho. Pena que se perdeu a maior parte de suas composições.

Foi contemporâneo e amigo de Santo Agostinho, o sábio bispo de Hipona. Ambos foram comparados, por sua amizade, a Davi e Jônatas. Em realidade, várias semelhanças havia entre ambos: vieram do paganismo, trazendo uma notável cultura humanística, que souberam tão bem colocar a serviço do Evangelho, ambos feitos luz e guia das almas, Bispos da Santa Igreja. Certa vez, Santo Agostinho lhe escreveu: "Como seria feliz se pudesse contemplar teu rosto, a casa da tua alma, alma que conheço como se fôsse a minha. Aqui na Africa todos te amam por causa de tuas cartas e querem ser amados por ti".

São Jerônimo — outro amigo e confidente de São Paulino, a quem êste enviara uma sua biografia do imperador Teodósio — não cessava de encomiar a majestática eloquência do antigo Prefeito de Roma.

Em seus escritos e sermões, São Paulino de Nola deixou transparecer seu grande amor à liturgia, canto dos salmos e o culto divino. Uma tradição atribui-lhe o costume de tocar e repicar os sinos nas cerimônias e festas da Igreja. Em seu leito de morte, concelebrou, ladeado de

dois bispos, o Santo Sacrifício da Missa.

Sua vida preciosa e santa, cheia de delicados acentos poéticos e nobre dignidade, foi como uma luz irradiante de bondade, tal qual êle se havia expressado num dos derradeiros versos: "Acendi uma luz para o meu Senhor".

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

## INFORMANDO

● RIO — PROSPERA A OBRA DE DOM HÉLDER CÂMARA — Vem alcançando êxitos inesperados o Serviço Social da Cruzada São Sebastião promovido por D. Helder Câmara. — 780 famílias, num total de 3.500 pessoas, já se acham instaladas nos apartamentos construídos pela Cruzada. (CRF)

● RIO — 20 MILHÕES DE BRASILEIROS SERÃO ALFABETIZADOS — Os representantes dos Círculos Operários de todo o Brasil decidiram iniciar uma campanha que alcançará todos os Estados da União, tendo por objetivo a alfabetização de 20 milhões de brasileiros. Em todo o Brasil, existem 375 círculos, com 400 mil sócios que estudam e decidem sobre problemas de interesse dos trabalhadores. (CRF)

● RIO — BRASIL RETRIBUI AO CHILE FLAGELADO — Quando dos terremotos e maremotos que deixaram milhares de chilenos na miséria, a Cruz Vermelha Brasileira enviou um carregamento de socorros às infelizes vítimas. Tal gesto constituiu dever sagrado para o Brasil, que recebera do povo chileno auxílio, por ocasião do flagelo de Orós. (CRF)

## A PALAVRA DE DEUS

(Continuação da pág. 373)

souberem distinguir, ao menos, o pão eucarístico do material.

A comunhão, na forma de viático, é preceituada por Deus. Os parentes têm o dever grave de chamar o sacerdote, para ministrar o sagrado viático e a Extrema-Unção às pessoas da família, que se acharem gravemente enfermos.

Eu creio, Senhor Jesus, em vossa presença real na Sagrada Eucaristia! Creio com reconhecimento e amor! Nesta fé quero viver e morrer. Assim seja.

Missionário Pe. ARTIDÓRIO ANICETO DE LIMA, C.M.F.



## AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- a graça de minha saúde. Lígia E. Cruz, de Caxambu.
- graça em favor de meu neto e a melhora de minha saúde. Maria Carvalho dos Santos, de São Paulo.
- a cura de meu filho Geraldo. Elza Resende Pereira, de Perdões.
- uma graça concedida à minha irmã. Maria Amélia Faria, de Pinhal.
- ter sido feliz no parto e terem meus filhos feito bons exames. Maria da Conceição Vidigal Carneiro, de Calambau.
- a graça da saúde de minha filhinha Amélia. Maria Leocádia Mendes Pauliquevis, de Três Lagoas.
- uma graça alcançada. Jacy Louzar Villaça, de Bauru.
- diversas graças obtidas. Hália Martins, de Perdões.
- ter passado nos exames de admissão. Maria do Carmo Mezzalira, de Jundiá.
- uma graça em favor de Maria Aparecida Pimentel Ferraz. Odete César Pimentel, de Bauru.
- graças em bem de meu filho. Francisca P. Teles, de Caxambu.
- ter favorecido meu irmão José. Emérita Moura, de Curitiba.
- a aprovação nos exames de meus filhos Luís e Antônio e a formatura de José. Cinira Alves de Paula Teixeira, de São Paulo.

### NEOLANDIA



Antônio Claret

Seus pais: Sr. Oscarlino Antunes Campos e Da. Placídia Procópio Campos.

Aos Benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas o nosso "Deus lhes pague" muito sincero. É sempre com satisfação que arquivamos seus nomes nas páginas da "AVE MARIA". Manifestam assim a todos seus agradecimentos pela intercessão valiosa no céu de SANTO ANTONIO MARIA CLARET.

Ao escreverem relatando os favores recebidos não deixem de anotar o nome completo (mesmo que peçam para não ser publicado) e o endereço igualmente completo para lhes mandar santinho, relíquia e novena de SANTO ANTONIO MARIA CLARET.

Pe. JOSE DE MATOS PEREIRA, C.M.F. — Caixa Postal 615  
Diretor de VSC São Paulo

## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- |   |                                       |
|---|---------------------------------------|
| Antonieta Bueno<br>de São Paulo             | Maria José Tavares<br>de Campos       |
| Ana Maria Capobianco<br>de Valença          | Palmira dos Santos<br>de Campos       |
| Maria Auxiliadora R. Salgado<br>de Varginha | Emérita Moura<br>de Curitiba.         |
| Maria Anunção de Castro<br>de Ijací         | Geralda Rosa<br>de Monte Carmelo      |
| Lívino Fernandes de Sousa<br>de Diamantina  | Joaquina Assis do Canto<br>de Catalão |

## A POBREZA DE JESUS CRISTO

Jesus Cristo, apesar de riquíssimo, Senhor do Universo, fêz-se pobre por amor dos homens, em tal grau que, tendo as rapozas os seus covis e as aves os seus ninhos, Ele não tinha onde reclinar a cabeça. Nasceu num presépio e morreu nos braços de uma cruz.

Nasceu de mãe pobre, escolheu seus Apóstolos entre os pobres. E aos ricos que aspiravam pela perfeição, dizia-lhes: "Vai, vende o que possuis e segue-me".

Vestia pobremente e morreu em extrema pobreza. Comia pouco, chegando a passar 40 dias no deserto sem provar alimento. Com os apóstolos comia pão de cevada e peixe assado sobre brasas, sem tempêro. Quando colhiam espigas de trigo, fricionavam-nas entre as mãos e se alimentavam com seus grãos.

Jesus Cristo praticava e pregava a pobreza. Dizia: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque o reino dos Céus lhes pertence".

Santo Ambrósio, ao contemplar a vida de Jesus, disse que a virtude da pobreza nela reluziu como a primeira, origem e mãe das demais virtudes. Esta virtude, continua o Santo, corta, pela raiz, a soberba, origem de todos os vícios alimentados pela riqueza. Ao passo que a pobreza traz consigo humildade, temperança, castidade e a glória do Céu".

(Santo Antônio Maria Claret, em "Imitação Evangélica de Cristo", cap. 2).



# Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e casaram-se. Gilberto, incrédulo, sufocou todos os sentimentos religiosos de sua até então piedosa noiva, tornando-se o ídolo de Luciana. Esta, porém, sem Deus, sem Religião, não terá forças para suportar as infidelidades do marido... e o mútuo amor se esvaírá logo...

O silêncio envolve esses dois seres... silêncio pesado, que os oprime, nesse aposento, que foi santuário da sua intimidade. Luciana ouviu tudo o que seu marido lhe disse.

Falou como advogado, acostumado a apresentar as coisas sob o aspecto mais conveniente. Mas atrás da música das palavras, Luciana vê a falta de sinceridade, a mentira, a falsidade, a hipocrisia, a alteração da realidade. Seu marido acaba de improvisar uma defesa. Essa defesa não se sustenta.

Entre essa mulher e seu marido, há ainda mais do que declara... há tudo.

E interiormente a jovem repete a palavra predileta de Gilberto: "Então"?...

— Sim, então?... Que será o dia de amanhã?

## CAPÍTULO XXVI

Que será o dia de amanhã?

— Ora... nada!

Que quereis, seja?

Tôda a felicidade de Luciana se encontrava no amor único do seu marido; estava mantida por uma fé absoluta no coração e na lealdade dum homem.

E esse homem mentiu.

E tudo o que êle mantinha, desabou... Isso é lógico.

Ontem Gilberto era tudo.

Hoje é nada... uma bola que acaba de arrebentar-se na mais fácil das aventuras... uma notícia de jornaleco popular.

Ontem Gilberto aparecia diante de Luciana como homem superior, o pensador moderno, avisado; o precursor que passou a estratificação donde saiu, que até fez dela um pedestal, como quem se eleva sobre os despojos do vencido.

Em nome dessa superioridade, exigiu da sua mulher sacrifícios íntimos e muitos duros, em que ela consentiu, porque seu ideal parecia avantajado pelo do seu marido.

E resultou logo que seu marido não era mais do que um fingido, que até nos beijos mentia!

Mas não se sofre impunemente uma sacudida assim, sem que o organismo desfaleça, sobretudo quando está em jôgo tôda a sua felicidade.

Luciana é agora um corpo sem alma. Vai e vem pela casa como um autômato.

Continua fazendo maquinalmente o que fazia sempre.

Já não discute... para que?

Sabe... não pode deixar de saber.

Não procura tampouco saber mais, visto que conhece o principal; os pormenores não lhe interessam.

O que se produziu num vaso quebrado, "a fissura fina e profunda" se produz nela e cada dia, cada semana, vai agravando-se.

Por essa fissura, a vida de Luciana escapa gota a gota.

Como refúgio supremo lhe fica o silêncio, torre inacessível. Insociável, a jovem fecha-se nele.

Leu algures num autor árabe: "Não fales senão quando tens algo que dizer melhor do que o silêncio".

Ela nada tem de melhor.

Que poderia dizer?...

Por isso cala-se.

Gilberto, por sua vez, reagiu em sentido contrário. Adotou a atitude dum homem do mundo, sério, preocupado por assuntos importantes e que não dá a essa históriazinha mais do que uma mínima importância.

O abscesso fora aberto... viraram a folha...

Se falássemos de outra coisa?

Quando vê sua mulher ausente, demasiado distante, pergunta-lhe com deliberada surpresa:

— Mas que tens ainda, minha pobre Luciana?

Luciana olha para êle algumas vezes sem responder-lhe. Outras, murmura como que falando consigo mesma:

— Evidentemente... nada tenho! Que queres tenha?

Mas "o que tem" vai abrindo caminho. Luciana já não está onde está. Onde está se aborrece. Sonha em ir ao país do esquecimento... do nada... da morte.

(Continuará)



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra estas minúcias.



REGINA MELILLO DE SOUZA

## MANHÃ PROVEITOSA

Zêquinha amanheceu de cara inchada. Passara a noite a gemer de dor de dente, apavorado com o boticão do dentista, que até em sonhos o perseguia.

Maneco o encontrou sorumbático e amarfanhado, metido dentro do pijama de flanela.

— Você não vai à reunião, rapaz?

— Com esta cara? perguntou o outro, num fundo suspiro.

Zêquinha havia recebido a incumbência de escrever a respeito do tema escolhido para os debates daquela noite. Passara a semana inteirinha a cuidar de seu trabalho. Caprichara, pesquisando o assunto... A dor de dente viera para atrapalhar!

— E agora? indagou o Maneco.

— Tive que dar por terminado o trabalho, meu caro. Com este dente azarado não é possível continuar!

Zêquinha foi buscar os papéis onde anotara o que conseguira saber sobre aquele trecho do Evangelho, narrando a cura do filho do oficial que fôra em busca de Jesus, para o milagre.

— Veja! disse êle, para o Maneco. Veja o que eu escrevi.

O outro não se fêz de rogado e leu:

— Na mesma cidade onde Jesus converteu a água em vinho, isto é: Caná de Galiléa, que ficava perto de Nazaré, um oficial de Herodes Antipas, tetrarca da Galiléa, chegou bastante aflito. E andou a procura de Jesus pois seu filho se encontrava gravemente enfermo. Certamente, o oficial gostaria de trazer o querido doente à presença de Jesus, mas o menino estava moribundo, e fôra obrigado a permanecer em Cafarnaum.

Maneco interrompeu a leitura para dizer que descobrira estar Cafarnaum situada sobre o lago de Genesaré, uma cidade opulenta e frequentada por muitos estrangeiros.

— Sabendo que Jesus tinha vindo da Judéia para a Galiléia, continuou a ler, o oficial foi ao encontro do Mestre e suplicou-lhe que viesse curar o menino, que perecia.

Neste trecho do trabalho, Zêquinha havia assinalado uma cruz.

Maneco indagou:

— O que é isto?

— Marquei a narrativa porque não compreendi a resposta de Jesus que disse ao oficial: "Se não vêdes milagres e prodígios não acreditais!" Por que teria Ele respondido assim?

Maneco que havia esbarrado no mesmo trecho, vasculhou no bolso, dêle arrancando seu pequenino caderno de notas.

— Andei procurando uma explicação! afirmou, e a obtive, graças à boa vontade do senhor Vigário.

— Que disse êle?

— Pedindo a Jesus que viesse à sua casa para curar o menino, o oficial demonstrava uma fé bastante imperfeita, pois parecia duvidar que Ele pudesse curar, à distância. Daí, a censura de Jesus. É preciso crer, mesmo sem ver milagres e prodígios!

— Esse oficial era tão desconfiado que, quando seus servos vieram dizer que seu filho estava salvo, êle perguntou quando o menino havia melhorado, para saber se coincidia com a hora em que Jesus dissera:

— Vai, que teu filho vive!

— Na verdade, disse o Maneco. Ele não acreditou logo, mas quando acreditou, foi de verdade. E fêz bem depressa o seu apostolado!

— Apostolado? perguntou Zêquinha, sem entender.

— Diz o Evangelho que, desde então, êle e toda sua família, acreditou em Jesus Cristo. Isso prova que o oficial trabalhou para que todos acreditassem no milagre! Foi agradecido!

Durante algum tempo os dois amigos falaram a respeito daquela bonita página do Evangelho e quando o Maneco se despediu, ouviu surpreso, o outro afirmar:

— Caramba! A conversa foi tão boa que eu esqueci a dór de dente!

- O REGISTRO MAIS ANTIGO de casamento pode ver-se no Britisch Museum (Londres). Tem mais de 3.500 anos, pois se supõe que foi escrito em 1547 antes de nossa era. É uma tabuleta de oito polegadas de comprimento por quatro de largura, onde consta o casamento de um Faraó com a filha de um rei da Babilônia.

- SEGUNDO OS NATURALISTAS, conhecem-se, aproximadamente, 10.000 espécies de gafanhotos. O Chaco Boliviano abriga

## Variedades

um terço dos gafanhotos que proliferam em terras das Américas.

- O MAIOR ROEDOR da Terra é a capivara. Ela consegue chegar a pesar até 50 quilos. Como seu minúsculo primo, o rato, deve lutar contra os membros da

família do gato. Os "cougars" e os jaguares são seus inimigos principais.

- O ORGANISMO do corpo humano é um forno ambulante. Expele em 24 horas cerca de 2.500 calorias, ou seja a quantidade necessária para ferver uma caçarola com 25 litros d'água. Se uma pessoa penetra na lente de um telescópio, a imagem das estrelas é borrada pelo calor corporal.

O corpo permanece à temperatura de 38°.

# LIVRARIA DA "AVE MARIA" Modas

RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA POSTAL 615 — TEL.: 52-1956  
 São Paulo — Condução: ônibus Avenida 2 e 3 — Bondes:  
 Avenida Angélica, N.º 36 — Vila Buarque, N.º 14

## Recebemos de Portugal

Cristo em Nossos Irmãos — Pe. Plus .....	150,00
Cristo no Lar — Pe. Plus .....	240,00
Deus em Nós — Pe. Plus .....	90,00
Em Cristo Jesus — Pe. Plus .....	120,00
Em União com o Espírito Santo — Pe. Plus .....	120,00
Semear Alegria — Pe. Plus .....	90,00
Mandamento Difícil .....	90,00
Amanhã Serás Mulher .....	180,00
Manual de Teologia Dogmática — Pe. Bujanda .....	360,00
Meditações Práticas — 2 volumes .....	430,00
Meditações Sacerdotais — Pe. Chaignon — 3 volumes .....	640,00
<b>EVANGELHO</b>	
Segundo São João .....	7,00
Segundo São Lucas .....	7,00
Segundo São Marcos .....	7,00
Segundo São Mateus .....	7,00
Os Quatro Evangelhos .....	20,00
Atos dos Apóstolos .....	7,00
Eva Lavalière .....	60,00
Vida Espiritual do Padre Diocesano .....	80,00
Diga-me a verdade .....	75,00
Abandono à Divina Providência .....	80,00
Na Hora Sexta .....	60,00
Castidade no Matrimônio .....	60,00

## Coleção "Falando Claro"

1) A Religião — Para Que Serve Isso? .....	60,00
2) Deus Existe? Resposta do Universo .....	45,00
3) Deus Existe? Resposta do Homem .....	45,00
4) Origem do Mundo e da Vida .....	45,00
5) A Evolução — A Origem do Homem .....	45,00
6) O Homem Tem Alma Imortal? .....	45,00
7) O Pecado Original .....	45,00
8) Se Deus é Bom, Por que Existe o Sofrimento? .....	45,00
9) Sofrimento .....	45,00
10) Para ter fé que é preciso fazer? .....	45,00
11) Por que será que no século XX há tanta dificuldade em crer? .....	45,00

## Cursus Brevior Theologiae Moralis

Obra do Pe. A. Peinador, C.M.F., doutor em Sagrada Teologia e professor de Teologia Moral.

Já foram editados os seguintes volumes:

I — Theologia Moralis Fundamental — 540 páginas .....	400,00
II — Volume 1. De Fide, Spe, Caritate, Prudentia — 562 páginas .....	450,00
II — Volume 2. De Jure et Justitia — 700 páginas .....	700,00
III — De Partibus Potentialibus Justitiae — 737 páginas .....	740,00
VI — De Sacramentis in genere — De Baptismo, Confirmatione, Eucharistia, Poenitentia — 900 páginas .....	850,00

## 25 DESENHOS PARA COLORIR!

em 55 páginas — FIGURAS EM TAMANHO GRANDE

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"

Livro todo em figuras e cores que atraem as crianças. Ensina a religião através das figuras que as próprias crianças devem colorir e explicar. — Livro que, esperamos, tenha no Brasil o ÊXITO COLossal QUE ALCANÇOU NA AMÉRICA DO NORTE

Preço ..... Cr\$. 70,00

# Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

**BLUSAS — SAIAS**

**E**

**VESTIDOS FINOS**

★

Distribuidores de

**Blusas e Lingerie**

**VALISÈRE**

PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 247

SEUS RINS VÃO MUITO BEM



COM AS PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS DE-LUSSEN